

MEMÓRIA DA REUNIÃO - Comissão Interinstitucional Municipal de Educação Ambiental (CIMEA)

Local:
REUNIÃO VIRTUAL

Data:
26/03/2024

Horário:
10h às 12h

Pauta:

- 1) Apresentação sobre o tema “Serpentes da Mata Atlântica – Conhecendo para Proteger”, ministrada pelo Dr. Gustavo Dutra (Médico Veterinário do Aquário de Santos – AQS);
- 2) Calendário Ecológico referente de 2024;
- 3) Informes gerais.

Desdobramentos e Encaminhamentos da reunião:

A reunião foi realizada virtualmente, iniciando com a confirmação da lista de presença e apresentação dos membros da CISEA e CIMEA.

A reunião teve início com a palavra da secretária da CISEA/CIMEA, Edna Santos de Gois (CISEA/CIMEA), que informou sobre a pauta do dia: a apresentação “Serpentes da Mata Atlântica: Conhecendo para Proteger” ministrada pelo Dr. Gustavo Dutra (VET-AQS), médico veterinário do Aquário Municipal de Santos; o Calendário Ecológico; e os informes gerais, por fim passou a palavra para o Dr. Gustavo Dutra iniciar a sua palestra. Dr. Gustavo começa sua apresentação destacando a importância de educar a população a respeito das serpentes e nivelar o conhecimento para que não sejam propagadas informações e notícias exageradas sobre esses animais. Ele afirmou que antes de falar sobre as serpentes é necessário conhecê-las, e prosseguiu para descrição da Classe Reptilia, constituída por animais “amniotas que não são aves e nem mamíferos”. Os ovos dos répteis possuem “âmnio”, o que impede a sua dessecação e permite que sua incubação seja em meio terrestre; a principal característica dessa Classe, do ponto de vista morfológico, é a epiderme altamente queratinizada. A grande variedade de habitats aquáticos e terrestres que esses animais ocupam indica que, do ponto de vista adaptativo, é um grupo muito bem sucedido. Dr. Gustavo Dutra (VET-AQS) explicou as principais características dos répteis, como a variedade de formas e texturas que seus corpos podem ter para conseguir sobreviver em seus habitats, a pouca presença de glândulas em seu tegumento, seu esqueleto, respiração, divisão das câmaras do coração, nervos cranianos, rins, regulação de temperatura, reprodução e a produção de ovos. Ele procedeu com a explicação sobre a evolução dos répteis, que surgiram há cerca de 300 milhões de anos no período Carbonífero, da linhagem evolutiva dos Antracossauros, que provavelmente originou os primeiros amniotas e que, por sua vez, deram origem a três linhagens evolutivas que levaram ao desenvolvimento dos tetrápodes: os Anapsidas, que não possuem fossas temporais atrás das órbitas, como as tartarugas; ao Diapsidas, que possuem dois pares de fossas temporais em seu crânio, como as aves e os répteis atuais; e os Sinapsidas, que possuem apenas um par de fossas

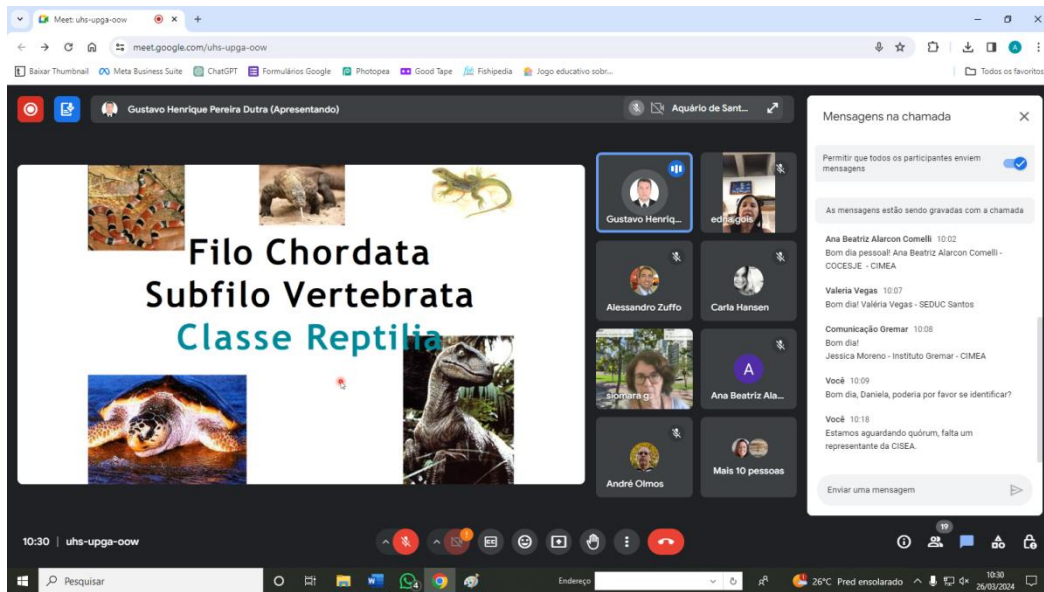
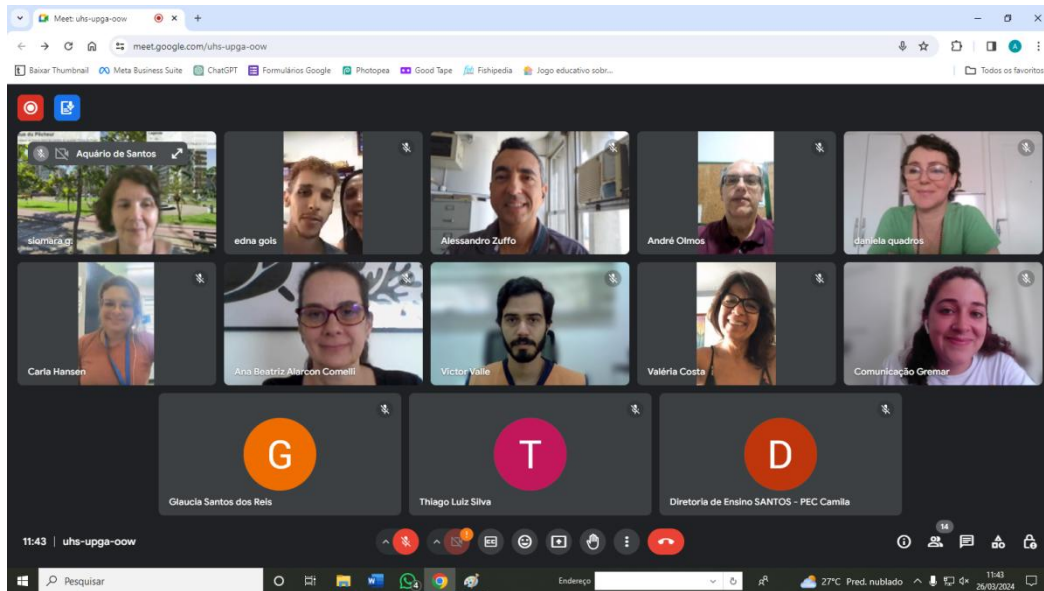
temporais nas têmperas (linhagem que originou os mamíferos e mamíferos atuais). Dr. Gustavo descreveu as classificações da Classe Reptília, com suas Subclasses, Superordens e Ordens. Gustavo Dutra indicou a evolução dos répteis, cuja irradiação adaptativa se deu no final da era Paleozoica com uma mudança no mecanismo mandibular para a alimentação por insetos e a evolução da estrutura corpórea, mais eficaz para a locomoção na terra. Após apresentar de forma resumida as principais características das Ordens da Classe dos répteis: Testudines, Squamata e suas Subordens, Sphenodonta e Crocodylia, o Dr. Explicou de forma breve a classificação das escamas e dentição das serpentes, dando alguns exemplos das principais espécies de serpentes da mata atlântica e algumas das suas características. Edna Gois (CISEA/CIMEA) perguntou sobre o tempo restante de reunião ao Dr. Gustavo e outros participantes comentaram sobre o limite de tempo em que poderiam permanecer na chamada de vídeo. Dr. Gustavo Dutra dedicou os últimos minutos a responder três perguntas feitas por Vinicius Chalega (UEA-AQS) referentes ao assunto da apresentação que foram feitas no chat da reunião. A primeira pergunta feita foi “Quais as principais ameaças as serpentes da nossa região?”, e o Doutor respondeu que é a fragmentação de habitat e a poluição estuarina. A segunda questão levantada foi a existência de “uma demonização à simbologia da cobra no contexto cultural da nossa sociedade, que pode ser um desafio para a conservação”, e Gustavo recomendou que, para mudar a visão das pessoas é preciso mostrar que as serpentes fazem parte de um contexto ecológico e são animais de extrema importância do ponto de vista ambiental, e isso deve ser ensinado nas escolas. Ele comentou também que qualquer animal de corpo longilíneo é entendido como serpente e as pessoas acreditam que devem mata-lo, o que não é certo, que são animais selvagens protegidos por lei e que viviam aqui muito antes da ocupação humana. A terceira dúvida foi “Qual o procedimento recomendado no encontro de uma espécie que tenha peçonha ou não?”, onde Gustavo respondeu que o primeiro passo é não mexer na serpente, pois ela nunca vai correr atrás de alguém, e sim fugir ou esperar a pessoa passar; depois, caso o animal esteja em uma região urbana, acionar algum órgão como o Corpo de Bombeiros, a Polícia Ambiental ou o Centro de Controle de Zoonoses. Respondendo outra pergunta, o Dr. Dutra afirmou que o tempo médio de desenvolvimento de espécies grandes de serpente depende principalmente da alimentação do animal, mas possuem uma média de crescimento muito grande e rápida. Por fim, ele se colocou à disposição para responder mais perguntas via email, porém outra participante da reunião, Siomara Gomes (IBAMA) perguntou se existe algum estudo que faça a localização ou incidência maior dessas espécies na ilha de Santos, e o Doutor afirmou acreditar que empresas que fazem Relatórios de Impacto Ambiental devem ter esses registros pois precisam do levantamento de fauna, especificamente para as áreas urbanas, e recomendou o livro “Serpentes da Mata Atlantica” de Ivan Sazima. Alessandro Zuffo (Presidente da CISEA) agradeceu e elogiou a aula do Dr. Gustavo, acrescentando pontos como a importância das espécies e o respeito e cuidado que devemos ter com elas. Liseane Maria Quadros Oliveira (SMS / CISEA), do Centro Controle de Zoonoses, que faz a captura desses animais quando eles aparecem em locais de circulação de pessoas, agradeceu ao Dr. Gustavo pelas explicações. Ana Beatriz Alarcon Comelli (Engenho dos Erasmos) parabenizou Gustavo pela palestra e indicou o

Hospital Guilherme Álvaro em Santos para qualquer incidente com serpente, pois eles possuem o soro para o caso da serpente possuir peçonha, e Liseane Maria Quadros Oliveira (SMS / CISEA) complementou dizendo que antes de se encaminhar ao Hospital Guilherme Álvaro é necessário ir a uma UPA (Unidade de Pronto Atendimento); o Dr. Gustavo Dutra (VET-AQS) ainda contraindicou o uso de torniquetes pois estes podem intensificar o poder de necrose do veneno e que a vítima de um acidente com serpente peçonhenta deve ficar em absoluto repouso, lavar o ferimento e ser imediatamente encaminhada ao socorro médico. Edna Gois (CISEA/CIMEA) agradeceu pela apresentação e anunciou o início da próxima pauta, que incluiu o calendário ecológico e os informes gerais. Ela informou que o Calendário Ecológico será enviado no e-mail dos participantes da reunião para ser verificado por todos e ser discutido na próxima reunião. Edna anunciou importantes datas do Calendário Ecológico do mês de abril, sendo o dia 15/04, o Dia Nacional da Conservação do Solo e o dia 22/04, o Dia da Terra, inteirando que, se alguém deseja realizar alguma atividade pertinente a essas datas e queira enviar o dia e o local para em seu e-mail, será feita a publicação e a divulgação da atividade. Seguindo para os informes gerais, Edna Gois anunciou que a próxima reunião será no dia 24/04 e que são necessárias sugestões de apresentação o quanto antes para que haja tempo para escolher um tema e uma pessoa para convidar a fazer a apresentação. Edna disse que na próxima reunião que será discutida a Semana da Compostagem, que acontecerá entre os dias 5 e 11 de maio. Ela agradeceu a presença de todos e perguntou alguém teria algo a acrescentar. Siomara Gomes (IBAMA) sugeriu que a Prefeitura de Santos apresentasse o Plano Municipal de Arborização, e Alessandro Zuffo (Presidente da CISEA) afirmou que isso será colocado no cronograma. Jéssica Moreno (GREMAR) também sugeriu a inserção do Dia do Pinguim (25/04) no Calendário Ecológico, pois nessa época nós podemos receber pinguins-de-magalhães nas nossas praias e seria importante adicionar essa data para a conscientização da população, ao que Edna afirma ser uma boa sugestão e que se todos concordassem, a data poderia ser acrescentada nos próximos calendários. Por fim a reunião foi registrada por foto com os participantes que continuavam na chamada de vídeo, encerrando-se a chamada em seguida.

Informes Gerais da reunião:

- O calendário ecológico referente a 2024 será enviado por e-mail para que as devidas alterações e sugestões sejam feitas;
 - A próxima reunião acontecerá no dia 24/04/2024;
 - A Semana da Compostagem acontecerá de 5 a 11 de maio de 2024.
-

Participantes da reunião em imagem abaixo e lista anexa:



Santos, 12 de abril de 2024.

Marcos Oliveira Libório

Presidente CIMEA

LISTAGEM DE PRESENÇA – REUNIÃO CONJUNTA CIMEA/ CISEA

DATA: 26/03/2024 – 10H (VIA GOOGLE MEET)

COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – CIMEA

Nº	REPRESENTANTES	
01	SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE – PREFEITURA DE SANTOS (SEMAM-PMS)	
	Presidente Marcos Oliveira Libório – Secretário de Meio Ambiente -PMS – Ausência Justificada	
02	DEPARTAMENTO DE PARQUES E PROTEÇÃO À VIDA ANIMAL (DEPAVI-PMS)	
	Titular: Edna Santos de Gois	Presente
	Suplente: Cibele Coelho Augusto	Ausente
03	DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS E CONTROLE AMBIENTAL (DEPCAM-PMS)	
	Titular: Alessandro de Brito Zuffo	Presente
	Suplente: Deudac de Souza Pereira	Ausente
04	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO – PREFEITURA DE SANTOS (SEDUC-PMS)	
	Titular: Valéria Vegas	Presente
	Suplente: Claudia Maria Rodrigues Alonso	Ausente
	Titular: Ana Paula dos Santos	Presente
	Suplente: Fabrício Cruz Florêncio da Silva	Ausente
05	COMISSÃO INTERSETORIAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA PREFEITURA DE SANTOS (CISEA)	
	Titular: Eliana dos Santos Alves	Ausente

	Suplente: Valéria César da Costa	Presente
06	UNIDADE TÉCNICA DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS EM SANTOS (IBAMA)	
	Titular: Lazio Macedo de Carvalho	Ausente
	Suplente: Siomara Gonzalez Gomes	Presente
07	DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE SANTOS DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	
	Titular: Camila Neves Ribeiro	Presente
	Suplente: Carla Macedo de Lima Hansen	Presente
08	INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR OU CENTRO DE PESQUISA COM ATUAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SANTOS	
	Titular: Dr. Cleber Ferrão	Ausente
	Suplente: Dr. Márcia APS	Ausente
09	CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE (COMDEMA)	
	Titular: Kátia Dollabela Ferreira Luz	Ausente
	Suplente: Marcello Godoy Retz	Presente
10	CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (CME)	
	Titular: Fabiana Riveiro de Moraes	Ausência Justificada
	Suplente: Fábio Giordano	Ausente
11	CONSELHO CONSULTIVO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAL PARQUE NATURAL MUNICIPAL ENGENHO SÃO JORGE DOS ERASMOS	
	Titular: Ana Beatriz Alarcon Comelli	Presente
	Suplente: Victor Arroyo da Silva Valle	Presente
12	CONSELHO GESTOR DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO INSERIDA NO MUNICÍPIO DE SANTOS	
	Titular: Adriana Neves da Silva	Ausência Justificada
	Suplente: José Edmilson de Araújo Mello Jr.	Ausente
13	CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DIVULGAÇÃO DO COMITÊ DE BACIA HIDROGÁFICA DA BAIXADA SANTISTA (CTEAD- CBH/BS)	

	Titular: Eliane Aparecida Milani de Queiroz	Ausente
	Suplente: Daniela Freire Ferreira	Ausente
14	MOVIMENTO SOCIAL OU ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	
	Titular: Jessica Moreno (GREMAR)	Presente
	Suplente: Hailton Santos (IMA)	Ausência Justificada
Convidado	Thiago Luiz Silva (SEMAM)	Presente
Convidada	Glauca Reis (SEMAM)	Presente
Convidado	Vinicius do Nascimento Chalega (UEA/AQS)	Presente
Palestrante Convidado	Dr. Gustavo Henrique Pereira Dutra	Presente